Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

BOLETIM

Nº 2 – dezembro 2018



2 editorial



3 destaque: o castelo de Braga



5 na cidade



7 no território



12 vária



28 agenda

Propriedade e Edição
Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Avenida Central, 100 (Edifício dos Congregados)
4710-229 Braga
www.uaum.uminho.pt

Diretor
Luís Fontes

Ilustrações
Arquivo UAUM

Redatores
Bruno Osório, Diego Machado, Fernanda Magalhães, Francisco Andrade, Luís Fontes, Luís Silva, Mafalda Alves, Natália Botica, Paulo Bernardes, Rebeca Blanco Rotea

Edição em linha
ISSN
2184-3341

editorial

Cumprindo a periodicidade semestral estabelecida para o ***Boletim*** da Unidade de Arqueologia, aqui está o n.º 2 , correspondente ao segundo semestre de 2018.

O estudo da cidade de Braga, o desenvolvimento de projetos na região norte, o apoio ao ensino da Arqueologia na UMinho, a extensão sociocultural e a divulgação do conhecimento produzido, continuam a ser as atividades estruturantes da UAUM.

No conjunto das intervenções realizadas em Braga, sobressai a realizada na Praça da República, nº 1, que possibilitou (re)descobrir parte do desmantelado castelo de Braga, nomeadamente um troço da chamada 'cerca manuelina' - é o destaque deste número.

Contribuindo para acrescentar e renovar o conhecimento da evolução histórica da cidade, os resultados proporcionados pelas intervenções arqueológicas realizadas em Braga em 2018 revelaram-se importantes não apenas no plano científico, mas também no plano patrimonial, confirmando a absoluta necessidade de atuação da Arqueologia.

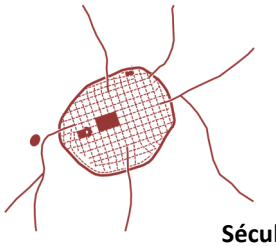
Com a celebração de novos protocolos entre a Universidade do Minho e os Municípios de Arcos de Valdevez e de Terras de Bouro, arrancaram dois novos projetos de estudo e valorização de sítios arqueológicos, respetivamente os Fortes Abaluartados do Extremo e a Jeira (via romana XVIII).

Para além das novidades relativas ao segundo semestre de 2018, apresentamos neste número um relatório circunstanciado de todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Arqueologia ao longo do ano que agora findou, recuperando, de certo modo, a tradição seguida na revista *Forum*, editada pelo Conselho Cultural.

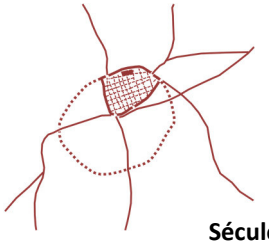
Como se descreve no referido relatório, ao longo de 2018 a UAUM desenvolveu 9 projetos (7 deles em continuidade), celebrou 4 novos protocolos, realizou 24 ações de extensão sociocultural, organizou 1 evento científico internacional, apresentou comunicações em 9 reuniões científicas internacionais e publicou mais de 50 trabalhos!

Toda esta atividade foi o resultado do trabalho empenhado de todos os que trabalham na UAUM, que integra, para além da sua reduzida 'equipa residente', 10 bolseiros contratados e 3 bolseiros da FCT.

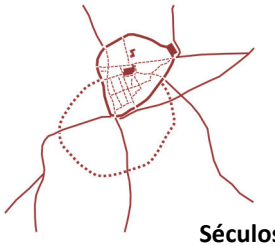
Neste novo ano que agora começa, esperamos que se possam manter os padrões qualitativos e quantitativos das atividades que concretizam a missão da UAUM.



Séculos III-IV



Séculos IX-XIII



Séculos XIV-XV



Século XVIII

Evolução da estrutura urbana de Braga

destaque: castelo de Braga

O edifício com o nº 1 da Praça da República, em Braga, onde durante muitos anos esteve instalada a Sapataria Arcádia, bem conhecida dos bracarenses, está a ser objeto de um projeto de recuperação e ampliação, na sequência do qual e para dar satisfação às condicionantes de natureza arqueológica que impendem sobre as intervenções que se realizam no centro histórico, se realizaram trabalhos arqueológicos , que ainda decorrem.

A intervenção arqueológica, identificada com o acrónimo BRA 16 PR 1, contemplou o acompanhamento da demolição dos pisos e compartimentos interiores, que se encontravam em muito mau estado de conservação, ficando visíveis os paramentos das paredes confinantes com o edifício intervencionado.

Da observação e registo dos alçados expostos, sobressai a identificação dos paramentos do topo sul da Arcada setecentista, com portas entaipadas da anterior organização e parte inferior da cortina sudeste do castelo tardomedieval, evidenciando-se o sistemático reaproveitamento de elementos construtivos anteriores nas sucessivas remodelações construtivas que aqui se sucederam desde o século XVI.

A fase seguinte de sondagens preliminares contemplou a escavação arqueológica de diversas valas, coincidentes com a zona de implantação das sapatas projetadas.





Os vestígios arqueológicos identificados nesta intervenção, relacionados com o castelo tardomedieval e moderno da cidade de Braga, bem como com a evolução do edificado nesta zona, revestem grande importância no contexto da história urbana bracarense, relevando a redescoberta de parte do seu castelo, praticamente todo demolido nos finais do século XIX e inícios do século XX.

É especialmente relevante a descoberta de um troço do torreão circular da 'cerca manuelina', edificada no primeiro quartel do século XVI, de cuja existência apenas se conhecia a representação registada nos mapas de Braga de 1594 e de 1755, e que agora nos aparece na sua evidência material, explicando o porquê de se ter conservado o baixo-relevo da esfera armilar (manuelina) na fachada do atual edifício, que sobrepõe o alinhamento da antiga cerca.

Considerando a qualidade e quantidade dos vestígios, determinou-se a impossibilidade de construção de cave, como estava inicialmente projetado e recomendou-se a conservação dos alçados interiores de silharia sem revestimento, de modo a permitir a leitura da sequência construtiva do local, bem como a integração museológica dos vestígios medievais e modernos do castelo de Braga aí conservados, através de soluções de pavimentação que permitam a sua visualização.

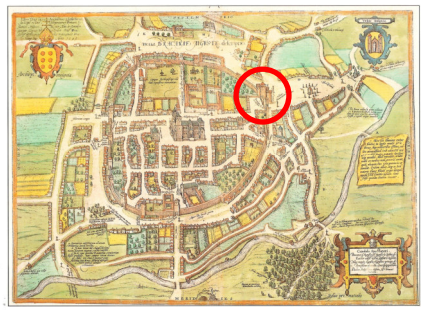
O proprietário e promotor acolheram as propostas de alteração recomendadas, revelando uma especial sensibilidade e um grande interesse em garantir a preservação do património identificado, contribuindo desse modo para o enriquecimento da história de Braga e do seu património .



Vestígios do alicerce da torre medieval sudeste do Castelo de Braga



Vestígios do embasamento do torreão manuelino sudeste do Castelo de Braga





O Castelo de Braga no mapa da cidade de 1594



Esfera armilar manuelina da fachada do edifício

O Castelo de Braga no mapa da cidade de 1755





na cidade

O estudo arqueológico e histórico da cidade de Braga, projeto institucional da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho agora enquadrado no Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia intitulado "Projeto de Arqueologia de Braga. Topografia, urbanismo e arquitetura, 2018-2021", prosseguiu durante o ano de 2018, tendo-se realizado 11 intervenções de diversa tipologia, desde simples acompanhamentos até escavações em área :

nºs 18-20 da Rua do Alcaide (BRA17RALC18/20);
nºs 100-102 da Rua da Boavista (BRA17RB100_102);
nºs 18/20/22 da Rua do Souto (BRA17RS18/22);
nºs 126-128 do Largo Senhora a Branca (BRA18LSB126/128);
no nºs 19-25-27 da Rua de S. Domingos (BRA18RSD25/27);
nºs 40-41 da Praça Mouzinho de Albuquerque e Rua de São Gonçalo, nº2 (BRA17PMA40_41);
nº 69 da Rua de S. Geraldo (BRA17RSG69);
nºs 335 a 367 da Rua do Raio (BRA17RR363);
nºs 84-86 da Rua de S. Vicente (BRA18RSV84_86);
nº 1 da Praça da Republica (BRA18PR1);
Teatro Romano do alto da Cividade.

A maioria das intervenções traduziram-se na obtenção de registos fotográficos detalhados das edificações objeto de obras de remodelação e/ou ampliação, registos que se incorporaram no vasto arquivo fotográfico da UAUM e que permitirão, no futuro, recuperar informação sobre as características arquitetónicas do edificado bracarense.

Duas dessas intervenções proporcionaram resultados especialmente interessantes, justificando que delas aqui se dê uma primeira notícia - uma mereceu o destaque deste boletim, e a outra é a do Largo da Senhora-a-Branca, nº 126-128.



Localização das intervenções arqueológicas realizadas pela UAUM na cidade de Braga em 2018

BRA18LSB : Largo da Senhora-a-Branca, nº 126-128

No decorrer dos trabalhos realizados entre outubro e dezembro de 2018 pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, foi possível identificar 23 sepulturas de inumação de época tardia, das quais 19 em cova simples e 4 estruturadas em tijolo. Não conservavam quaisquer restos osteológicos, tendo-se recolhido apenas pregos e cravos de ferro.

Estas sepulturas integrariam a necrópole que se desenvolvia desde o Largo da Senhora-a-Branca até a Oficina de São José, marginando a antiga via romana que ligava Bracara a Asturica (Astorga, Espanha) passando por Chaves (via XVII).

Esta descoberta confirma a existência de uma vasta necrópole na zona da Senhora-a-Branca, já com mais de uma centena de enterramentos referenciados e genericamente datável dos séculos IV-V, sugerindo a existência de um núcleo de povoamento na periferia da urbe, eventualmente relacionável com a existência de uma basílica martirial, ainda não reconhecida.

Na zona central da área intervencionada foi ainda possível identificar um poço de água, já referenciado na Planta de Braga da autoria de Francisque Goullard, de 1883/84. A sua construção acabou por cortar algumas das sepulturas identificadas.







Perspetiva geral dos trabalhos de escavação arqueológica

Detalhe da escavação de duas sepulturas

no território

Na dimensão regional dos projetos de estudo, valorização e divulgação do património arqueológico-histórico, implementaram-se em 2018 dois novos projetos protocolados com os municípios de Arcos de Valdevez e de Terras de Bouro.

Intitulado "Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação dos Fortes de Bragandelo e Pereira, Arcos de Valdevez", este projeto iniciou-se com a realização do levantamento do Forte de Bragandelo por restituição fotogramétrica e de uma campanha de escavações, que permitiram a integração de alunos no contexto dos estágios curriculares da licenciatura em Arqueologia da UMinho.

Em Terras de Bouro iniciaram-se os trabalhos de revisão do traçado e avaliação do estado de conservação da via romana XVIII ou Via Nova, no âmbito do projeto de inscrição da "Jeira na Lista Indicativa do Património da Humanidade"

Em Valença, desenvolveu-se uma aplicação WEB para registo e caracterização do edificado do centro histórico de Valença.

Em Boticas, teve lugar o Simpósio Internacional "Interações Culturais e Paisagens em Mudança na Europa (séc. 2º a.C. / séc. 2º b.C.)", organizado conjuntamente pelo Município de Boticas, Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e Sociedade Martins Sarmento. Paralelamente ao simpósio, produziu-se e montou-se uma exposição sobre os "Castros de Boticas".









Arcos de Valdevez: Forte de Bragandelo

O Forte de Bragandelo, em conjunto com o forte da Pereira, localiza-se na freguesia de Extremo, concelho de Arcos de Valdevez.

Os dois fortes dominam a passagem natural entre os vales dos rios Minho e Lima, justamente na Portela do Extremo. Integravam o sistema defensivo moderno da fronteira galaico-portuguesa, articulando-se mais diretamente com a praça-forte de Monção.

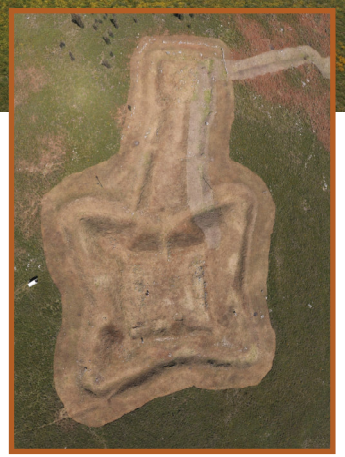
Trata-se de estruturas defensivas de tipologia abaluartada, edificadas na segunda metade do século XVII na sequência da Guerra da Restauração.

Os trabalhos arqueológicos orientaram-se para a obtenção de um levantamento topográfico detalhado do Forte de Bragandelo, o que se conserva em melhores condições, no sentido de obter uma planta que permita caraterizar a sua tipologia formal, que se revelou mais complexa do que aparentava.

Para além da limpeza da vegetação, realizaram-se algumas sondagens arqueológicas, com o objetivo de caraterizar as soluções construtivas das diversas partes que compõe o forte.

Os trabalhos arqueológicos prosseguirão no ano de 2019.









Panorâmica do Forte de Bragandelo

Ortofotografia e restituição do Modelo Digital do Terreno

Boticas: exposição “Castros”

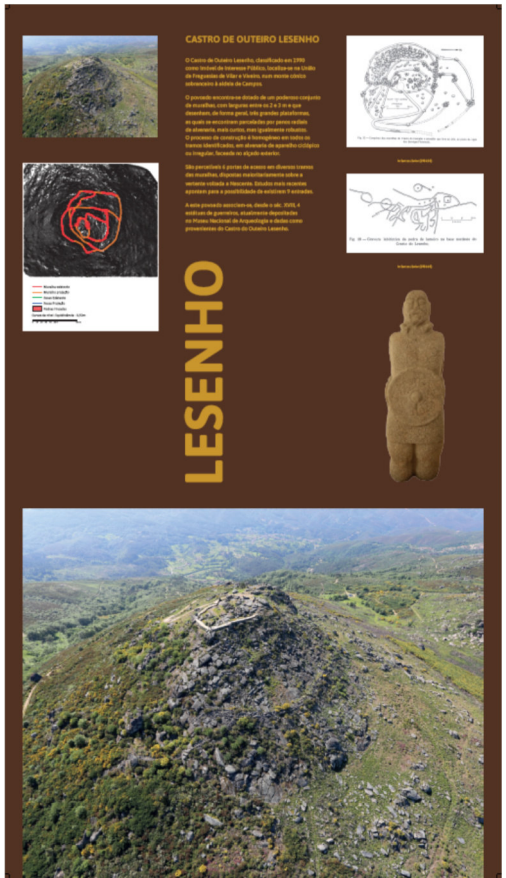
A realização do Simpósio Internacional “Interações Culturais e Paisagens em Mudança na Europa (séc. 2º a.C. – séc. 2º d.C.)”, que decorreu entre 11 e 13 de outubro de 2018, em Boticas, criou a oportunidade para produzir a exposição “Castros de Boticas” através da qual se deu a conhecer o importante património arqueológico composto pelos 21 povoados fortificados da Idade do Ferro existentes no território de Boticas.

Em colaboração com o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro-Boticas, promoveram-se junto dos alunos várias ações de sensibilização, que culminaram na produção de uma exposição paralela intitulada “Vamos desenhar Castros”, reproduzindo desenhos feitos pelos alunos da Turma A do 8º ano.

descarregue o Catálogo aqui:
http://hdl.handle.net/1822/56248







Terras de Bouro: projeto Jeira Património

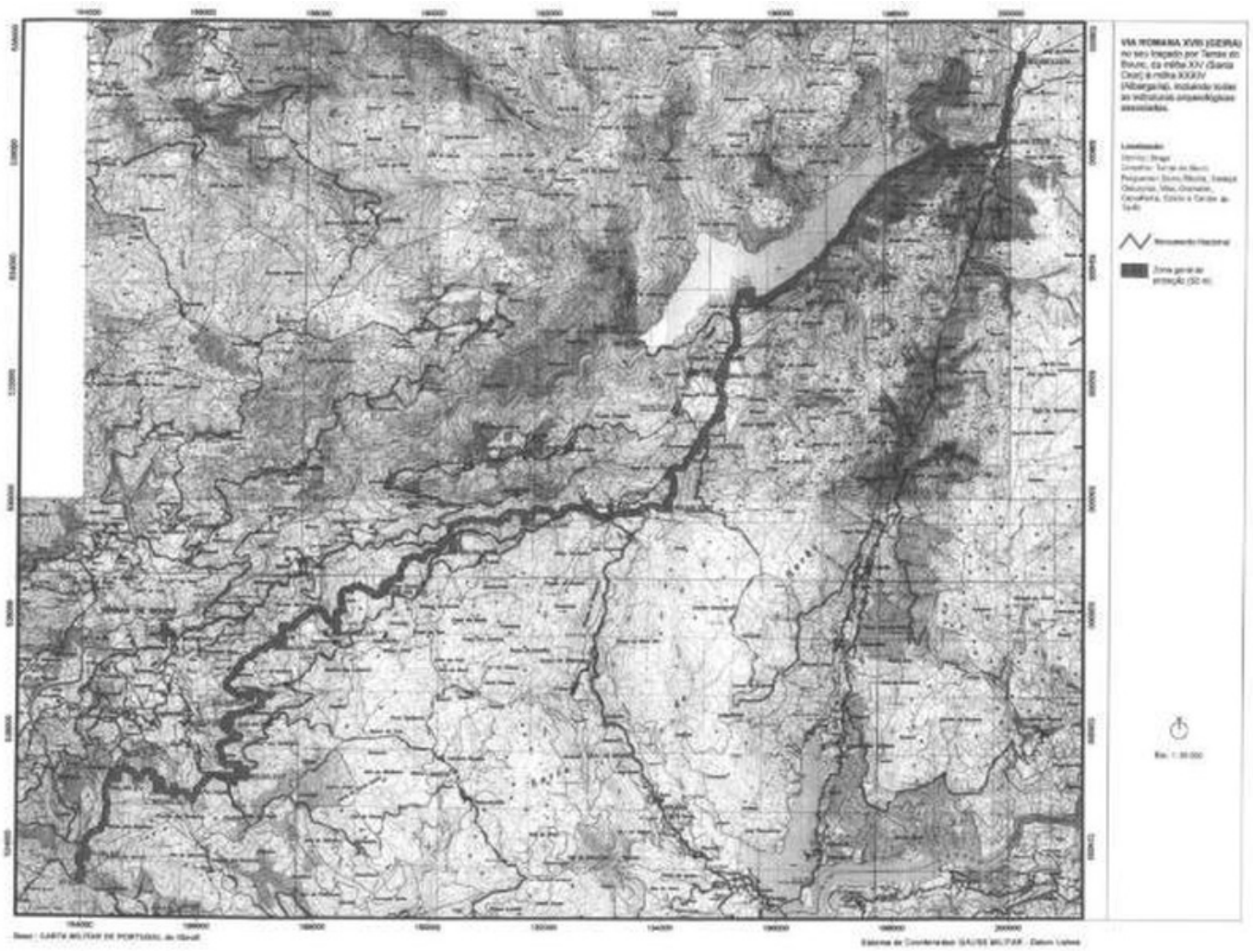
O troço de via romana (Geira ou Jeira, Via Nova ou Via XVIII do Itinerário de Antonino), que atravessa o concelho de Terras de Bouro, possui grandes potencialidades para ser considerado como um autêntico museu da rede viária romana. Do ponto de vista arqueológico é dos conjuntos mais monumentais do Noroeste Peninsular, possuindo um elevado valor científico. Por outro lado, o seu enquadramento paisagístico é igualmente notável, pois insere-se em plena zona montanhosa característica da orla atlântica da Península, onde ainda se mantêm traços de paisagem rural únicos em toda a Europa, parte significativa da qual integra o Parque nacional da Peneda-Gerês.

O seu valor e importância conduziram já à classificação do tramo português como Monumento Nacional, equacionando agora o município de Terras de Bouro a sua eventual candidatura a Património da Humanidade, razão pela qual a Unidade de Arqueologia iniciou os trabalhos de reconhecimento e avaliação do seu estado de conservação.

Marcos miliários assinalando a milha XXI



Traçado e ZEP da via romana 'Geira', classificada como Monumento Nacional
Decreto n.º 5/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013

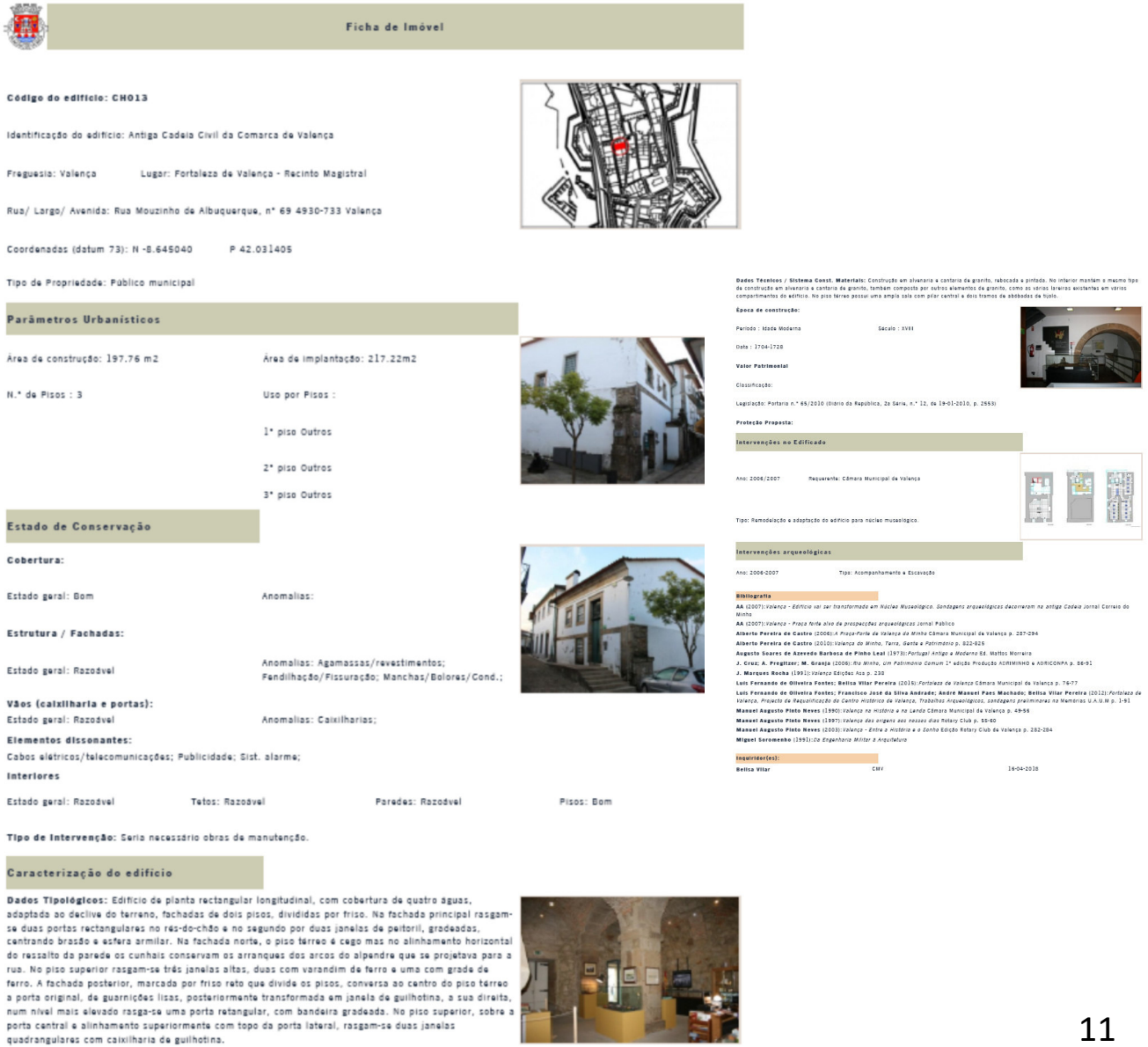


Valença: registo de património edificado

O centro histórico de Valença, correspondente ao casco urbano da fortificação abaluartada, conserva, para além da estrutura urbana da sua fundação medieval, um parque edificado de grande valor arquitetónico.

No sentido de dotar os serviços municipais de uma ferramenta de gestão atualizada, no sentido de satisfazer os requisitos técnicos da sua candidatura a Património da Humanidade, a UAUM desenvolveu uma aplicação WEB para registo e caracterização do edificado do centro histórico de Valença.





Ficha de Imóvel

Código do edifício: CH013

Identificação do edifício: Antiga Cadeia Civil da Comarca de Valença

Freguesia: Valença Lugar: Fortaleza de Valença - Recinto Magistral

Rua/ Largo/ Avenida: Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 69 4930-733 Valença

Coordenadas (datum 73): N -8.645040 P 42.031405

Tipo de Propriedade: Público municipal

Parâmetros Urbanísticos

Área de construção: 197.76 m2 Área de implantação: 217.22m2

N.º de Pisos : 3 Uso por Pisos :

1º piso Outros

2º piso Outros

3º piso Outros

Estado de Conservação

Cobertura:

Estado geral: Bom Anomalias:

Estrutura / Fachadas:

Estado geral: Razoável Anomalias: Agamassas/revestimentos; Fendilhação/Fissuração; Manchas/Bolores/Cond.;

Vãos (caixilharia e portas):

Estado geral: Razoável Anomalias: Caixilharias;

Elementos dissonantes:

Cabos elétricos/telecomunicações; Publicidade; Sist. alarme;

Interiores

Estado geral: Razoável Tetos: Razoável Paredes: Razoável Pisos: Bom

Tipo de Intervenção: Seria necessário obras de manutenção.

Caracterização do edifício

Dados Tipológicos: Edifício de planta rectangular longitudinal, com cobertura de quatro águas, adaptada ao declive do terreno, fachadas de dois pisos, divididas por friso. Na fachada principal rasgam-se duas portas rectangulares no rés-do-chão e no segundo por duas janelas de peitoril, gradeadas, centrando brasão e esfera armilar. Na fachada norte, o piso térreo é cego mas no alinhamento horizontal do ressalto da parede os cunhais conservam os arranques dos arcos do alpendre que se projetava para a rua. No piso superior rasgam-se três janelas altas, duas com varandim de ferro e uma com grade de ferro. A fachada posterior, marcada por friso reto que divide os pisos, conversa ao centro do piso térreo a porta original, de guarnições lisas, posteriormente transformada em janela de guilhotina, a sua direita, num nível mais elevado rasga-se uma porta retangular, com bandeira gradeada. No piso superior, sobre a porta central e alinhamento superiormente com topo da porta lateral, rasgam-se duas janelas quadrangulares com caixilharia de guilhotina.

Dados Técnicos / Sistema Const. Materiais: Construção em alvenaria a cantaria de granito, rebocada e pintada. No interior mantém o mesmo tipo de construção em alvenaria e cantaria de granito, também composta por outros elementos de granito, como os vários lareiros existentes em vários compartimentos do edifício. No piso térreo possui uma ampla sala com pilar central e dois tramos de abóbadas de tijolo.

Época de construção:

Período : Idade Moderna Século : XVIII

Data : 1704-1728

Valor Patrimonial

Classificação:

Legislação: Portaria n.º 65/2010 (Diário da República, 2a Série, n.º 12, de 19-01-2010, p. 2553)

Proteção Proposta:

Intervenções no Edificado

Ano: 2006/2007 Requerente: Câmara Municipal de Valença

Tipo: Remodelação e adaptação do edifício para núcleo museológico.

Intervenções arqueológicas

Ano: 2006-2007 Tipo: Acompanhamento e Escavação

Bibliografia

AA (2007):*Valença - Edifício vai ser transformado em Núcleo Museológico. Sondagens arqueológicas decorreram no antiga Cadeia* Jornal Correio do Minho

AA (2007):*Valença - Praça forte alvo de prospecções arqueológicas* Jornal Público

Alberto Pereira de Castro (2006):*A Praça-Forte da Valença do Minho* Câmara Municipal da Valença p. 287-294

Alberto Pereira de Castro (2010):*Valença do Minho, Terra, Gente e Património* p. 822-826

Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho Leal (1873):*Portugal Antigo e Moderno* Ed. Mattos Moreira

J. Cruz; A. Pregitzer; M. Granja (2006):*Rio Minho, Um Património Comum* 1ª edição Produção ADRIMINHO e ADRICOMPA p. 86-91

J. Marques Rocha (1991):*Valença* Edições Asa p. 238

Luís Fernando de Oliveira Fontes; Belisa Vilar Pereira (2015):*Fortaleza de Valença* Câmara Municipal da Valença p. 76-77

Luís Fernando de Oliveira Fontes; Francisco José da Silva Andrade; André Manoel Paes Machado; Belisa Vilar Pereira (2012):*Fortaleza de Valença, Projecto de Requalificação do Centro Histórico de Valença, Trabalhos Arqueológicos, sondagens preliminares* na Memórias U.A.U.M p. 1-91

Manuel Augusto Pinto Neves (1990):*Valença na História e na Lenda* Câmara Municipal da Valença p. 49-56

Manuel Augusto Pinto Neves (1997):*Valença das origens aos nossos dias* Rotary Club p. 55-60

Manuel Augusto Pinto Neves (2003):*Valença - Entre a História e o Santo* Edição Rotary Club da Valença p. 282-284

Miguel Soromenho (1991):*Da Engenharia Militar à Arquitetura*

Inquiridor(es):

Belisa Vilar CMV 16-04-2018

Simpósio Internacional: Boticas

Entre 11 e 13 de outubro decorreu em Boticas o Simpósio Internacional "Interações Culturais e Paisagens em Mudança na Europa (séc. 2º a.C.—séc. 2º d.C.)", organizado conjuntamente pela Unidade de Arqueologia, pelo Município de Boticas e pela Sociedade Martins Sarmento.

O Simpósio teve como tema a problemática dos processos de contato entre culturas na transição da Era, na Europa, período que medeia entre o século II a. C. e o século II d. C..

Coincidindo com a formação territorial e consolidação cultural do Império Romano, a Europa passou por processos de transição cultural, que ocorreram a ritmos diferentes. Estes processos foram condicionados por vários fatores sociopolíticos, económicos e culturais, decorrentes de um conjunto de dinâmicas historicamente documentadas.

Este encontro internacional juntou, em Boticas, investigadores de vários países europeus que, abordando temas e áreas geográficas diversas, fizeram um balanço da investigação realizada sobre os contextos datáveis entre o final da Idade do Ferro e o início da época Romana, contribuindo assim para uma leitura global atualizada deste período cronológico.

descarregue as Atas

http://hdl.handle.net/1822/56248



Visita ao centro de interpretação do



Sessão de abertura do Simpósio



Relatório de atividades UAUM 2018

SUMÁRIO

No ano de 2018, a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM) prosseguiu os objetivos fundamentais de estudo, preservação, valorização e divulgação do património cultural arqueológico e histórico da cidade de Braga e dos territórios, na longa duração, desenvolvendo projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional. Dos nove (9) projetos desenvolvidos em 2018, importa notar que sete (7) prosseguirão em 2019-2020, comprovando a capacidade de desenvolvimento de projetos em continuidade com duração plurianual.

A concretização dos referidos objetivos fez-se através da prestação de serviços, em colaboração com outras instituições públicas e privadas, promovendo-se a cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional, designadamente através de protocolos de cooperação cultural e científica. Em 2018 acrescentaram-se quatro (4) novos protocolos, consolidando a implantação regional da UAUM (municípios de Arcos de Valdevez, Braga e Terras de Bouro), bem como a sua projeção internacional (Urbs Regia, Espanha).

A UAUM manteve, igualmente, o apoio à formação especializada em Arqueologia da Universidade do Minho, designadamente no âmbito dos projetos de ensino desenvolvidos pelo Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais, seja através dos estágios curriculares práticos para cerca de 30 alunos da licenciatura em Arqueologia, do acolhimento de 5 estagiários no âmbito do Mestrado de Arqueologia ou do apoio a 4 doutorandos bolseiros da FCT e 3 pós-docs (2 bolseiros da FCT e 1 bolseiro da Xunta da Galicia).

No cumprimento da missão da Universidade nos âmbitos da produção científica e da construção de uma sociedade baseada no saber, na criatividade, na inovação e no desenvolvimento sustentável da região e do país, a UAUM desenvolveu ao longo do ano de 2018 um conjunto significativo de ações de promoção e divulgação do conhecimento.

Destaca-se a produção e montagem de conteúdos expositivos para um núcleo museológico, produção e montagem de uma exposição de arqueologia, produção da página WEB do PAVT-Parque Arqueológico do Vale do Terva e o relevante número de 24 ações de extensão cultural, ilustrativas da forte dinâmica de interação com a sociedade. Sublinhe-se, finalmente, a organização de 1 evento científico internacional e um número significativo de comunicações apresentadas em 9 encontros científicos internacionais, bem como a alta produtividade científica patenteada na mais de meia centena de trabalhos publicados em 2018, que incluem 4 edições da UAUM, evidenciando a ampla divulgação dos trabalhos de investigação realizados por esta unidade cultural.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.

ESTUDAR O PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO E HISTÓRICO

1. Projetos de investigação; 2. Prestação de serviços

Este objetivo estratégico decorre do facto de a UAUM manter, desde a sua criação em 1977, um projeto institucional vinculado inicialmente ao 'salvamento de Bracara Augusta' e desde 2015 ao estudo arqueológico-histórico da cidade de Braga, bem como de desenvolver projetos de estudo, valorização e divulgação de património em todo o país, em especial na região norte de Portugal.

Estes projetos concretizam-se maioritariamente através da prestação de serviços à comunidade, seja através de protocolos ou de contratos, com entidades públicas e privadas.

Esta componente de estudo/investigação tem igualmente expressão no enquadramento/apoio da UAUM a vários projetos de dissertações de doutoramento, de mestrado e de bolsas de pós-doutoramento.

1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidos trabalhos arqueológicos no âmbito de 7 projetos de investigação de âmbito nacional e 2 de âmbito internacional. Sete são projetos em continuidade, que se manterão em funcionamento no próximo ano de 2019, correspondendo 5 deles a contratos de prestação de serviços realizados no âmbito de protocolos estabelecidos com municípios (Arcos de Valdevez, Boticas, Braga, Terras de Bouro e Valença), ou contratualizados com entidades privadas.

Em Continuidade

- Projeto de "Estudo, Valorização e Divulgação dos Castros de Boticas" (concurso 866/2018 + protocolo UM/CMB). Levantamentos, congresso internacional, relatórios, exposições e publicações.
- Projeto de estudo arqueológico da fortaleza de Valença (protocolo UM/CMV): sondagens, acompanhamentos e elaboração de relatórios, pesquisa documental e bibliográfica, prospeção de campo e registo de sítios/monumentos, produção de publicações
- Estudo arqueológico do Convento de São Francisco, Real (Braga): escavações arqueológicas, levantamentos e acompanhamento da revisão do projeto de arquitetura em elaboração pelo Centro de Estudos da EAUM.
- Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia, intitulado "Projeto de Arqueologia de Braga. Topografia, urbanismo e arquitetura, 2018-2021", aprovado pela DGPC. Escavações Arqueológicas, acompanhamentos e relatórios.
- Projeto de "Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação dos Fortes de Bragandelo e Pereira, Arcos de Valdevez" (protocolo UM/CMAV). Levantamentos, sondagens, relatórios e publicações. Direção Luís Fontes e Rebeca Blanco Rotea; Duração: 12 meses.
- Projeto de "Candidatura da Jeira a Património da Humanidade" (protocolo UM/CMTB). Pesquisas bibliográficas e documentais, levantamentos, relatórios e publicações.
- Projeto internacional "Aut oppressi serviunt aut recepti beneficio se obligatos putant: la intervencion de roma en las comunidades indigenas (S. II aC - S. I dC)", referência PI – MINECO/FEDER - HAR2017-82202-P, promovido pela Faculdad de Humanidades de Lugo da Universidade de Santiago de Compostela, em cooperação com a Universidade do Minho.

Concluídos

- Projeto internacional "Quotidiano, Sociabilidades e uso dos espaços no Império Romano", de colaboração entre a UMinho, a UFES (Universidade Federal do Espírito Santo, a UFP (Universidade Federal do Pará) e a UECE (Universidade Estadual do Ceará). Financiamento FCT/CAPES.

- Projeto de valorização do núcleo arqueológico de São Martinho de Dume, Braga. Acompanhamento arqueológico, conceção, produção e montagem de conteúdos expositivos, publicações.

2. Prestação de serviços

Durante o ano de 2018 a UAUM foi chamada a intervir em vários trabalhos de arqueologia preventiva na cidade de Braga, decorrentes de iniciativas de valorização do património imobiliário urbano, que exigiram intervenção arqueológica no âmbito da minimização de impactos. Foram realizadas 11 intervenções, algumas das quais terão continuidade no ano de 2019. Realizou-se ainda 1 trabalho de levantamento topográfico da Fortaleza de Marvão, contratualizado com o respetivo Município.

- Realização de acompanhamento de arqueológico nos nºs 18-20 da Rua do Alcaide, Braga (BRA17RALC18/20), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 13-07-16, ainda a decorrer.

- Realização de acompanhamento arqueológico nos nºs 100-102 da Rua da Boavista, Braga (BRA17RB100_102), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 10-07-17, ainda a decorrer.
- Realização de acompanhamento arqueológico nos nºs 18/20/22 da Rua do Souto, Braga (BRA17RS18/22), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 07-09-17, ainda a decorrer.
- Realização de acompanhamento arqueológico nos nºs 40-41 da Praça Mouzinho de Albuquerque e Rua de São Gonçalo, nº2, Braga (BRA17PMA40_41), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra realizado entre 15-11-17 e 20-02-18.
- Realização de sondagens arqueológicas no nº 69 da Rua de S. Geraldo, Braga (BRA17RSG69), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 12-09-17, ainda a decorrer.
- Realização de acompanhamento arqueológico nos nºs 335 a 367 da Rua do Raio, Braga (BRA17RR363), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 06-10-17, ainda a decorrer.
- Realização de acompanhamento arqueológico nos nºs 84-86 da Rua de S. Vicente, Braga (BRA18RSV84_86), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra realizado entre 01-08-18 e 22-09-18.

- Realização de acompanhamento e sondagens arqueológicas no nº 1 da Praça da Republica, Braga (BRA18PR1), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 14-06-18, ainda a decorrer.

- Realização de acompanhamento arqueológico no nºs 126-128 do Largo Senhora a Branca, Braga (BRA18LSB126/128), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 02-10-18, ainda a decorrer.

- Realização de acompanhamento arqueológico no nºs 25-27 da Rua de S. Domingos, Braga (BRA18RSD25/27), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 03-10-18, ainda a decorrer.

- Realização de acompanhamento arqueológico no nºs 19-25 da Rua de S. Domingos, Braga (BRA18RSANT19/25), no âmbito da minimização de impactos resultantes de projeto de reabilitação urbana e elaboração dos necessários relatórios. Acompanhamento de obra iniciado a 26-11-18, ainda decorrer.

- Realização de levantamento topográfico da Fortaleza de Marvão, por restituição fotogramétrica com recurso a varrimento aéreo por veículo não tripulado (drone), no âmbito da candidatura das FAR-Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património da Humanidade.

Objetivo Estratégico 2.

Promover e divulgar o conhecimento

1. Produção de conteúdos; 2. Extensão cultural/sociedade; 3. Organização de reuniões científicas; 4. Participação em reuniões científicas; 5. Publicações; 6. Melhoria da Visibilidade

A UAUM desenvolveu ao longo do ano de 2018 um conjunto significativo de ações de promoção e divulgação do conhecimento. Destaca-se a produção e montagem de conteúdos expositivos para um núcleo museológico, produção e montagem de uma exposição de arqueologia, produção da página WEB do PAVT-Parque Arqueológico do Vale do Terva, um número relevante de ações de extensão cultural, através de conferências, debates, visitas de estudo, organização e participação em eventos culturais, a organização de 2 eventos científicos e um número significativo de comunicações apresentadas em 8 encontros científicos internacionais, quer por elementos da UAUM, quer pelos bolseiros associados a diferentes projetos de investigação em curso na instituição. Sublinhe-se igualmente a mais de meia centena de trabalhos publicados em 2018, que incluem 4 edições da UAUM, evidenciando a ampla divulgação dos trabalhos de investigação realizados por esta unidade cultural.

1. Produção de conteúdos

- Conceção, produção e montagem dos conteúdos expositivos do Núcleo Museológico de Dume, Braga.

- Conceção, produção e montagem da exposição “Povoados Fortificados da Idade do Ferro de Boticas”, paralela ao Simpósio Internacional “Interações Culturais e Paisagens em Mudança na Europa- (séc.2.º a.C. /séc.2.º d.C.)”, Boticas.
http://hdl.handle.net/1822/56248
- Maquetagem, programação, produção e carregamento de conteúdos do site do PAVT: www.pavt-boticas.pt.

2. *EXTENSÃO CULTURAL/SOCIEDADE*

- Visitas guiadas a Dume e São Frutuoso (Braga), para Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães. 3 de fevereiro.
- Visita guiada ao PAVT-Parque Arqueológico do Vale do Terva, para Associação Celtiberus (Boticas). 18 de fevereiro .
- Palestra sobre Idade do Ferro, para os alunos do 7º ano do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas. 11 de abril.
- Visita guiada ao Castro de Sapelos com os alunos do 7º ano do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, dedicado ao tema “de geração para geração”. 18 de abril.
- Visita guiada ao Convento de São Francisco, Real (Braga), para Antigos Alunos do Liceu Sá de Miranda. 21 de abril.
- Conferência “Braga e Dume no Período Suevo”. Encerramento do ciclo In Tempore Suevorum, organizado pela Diputación de Ourense. 23 de abril.
- Visitas guiadas a Dume e São Frutuoso (Braga), para Centro Cultural Sénior da Arquidiocese de Braga. 3 de maio.
- Participação em painel da sessão ’Patrimónios’, no âmbito do Ciclo de Cinema Luso-Galego (Braga), promovido pela Vice-Reitoria para a Cultura e Sociedade e Centro de Estudos Galegos da UMinho, pelo Conselho de Cultura Galega e pela Secretaria Geral de Política Linguística da Junta da Galiza. 10 de maio.
- Conferência “O Projeto PAVT, Boticas”, no âmbito do ciclo Encontros Monográficos co Património Cultural, promovido pelo Centro de Cultura Galega (Santiago de Compostela). 8 de maio.
- Visita guiada na inauguração dos conteúdos expositivos do Núcleo Museológico de Dume. 18 de Maio.
- Colaboração na organização da exposição “Tesouro da domus de Santiago” promovida pelo Museu Pio XII em conjunto com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, no âmbito da Braga Romana - Reviver Bracara Augusta.
- Conferência “Património, Cultura e Desenvolvimento. Experiências desde o norte de Portugal: o Projeto PAVT, Boticas”, a convite do Instituto de Estudios Miñoranos (Gondomar-Pontevedra). 8 de junho.
- Colaboração na organização do evento “Festa Castreja/ Pacto Barrosão”, Boticas, 9 e 10 julho.
- Organização da “Jornada de Arqueologia”, em parceria com a Feira do Livro de Braga, com lançamento do Boletim da Unidade de Arqueologia; apresentação do Livro "Atlas da Arqueologia do Parque Arqueológico do Vale do Terva, Boticas", da autoria de Luís Fontes, Bruno Osório, Mafalda Alves e Maurício Guerreiro; e apresentação do Livro "Guia do Núcleo Museológico de Dume ", da autoria de Luís Fontes. 2 de julho.
- Visita guiada ao Núcleo Museológico de Dume para sacerdotes dos arciprestados de Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho; Terras de Bouro, Braga e Guimarães; Barcelos, Fafe, Famalicão e Vila Verde. 9, 12 e 13 de julho.
- Apresentação do livro “Fauna. Guia do Pesquisador. Parque Arqueológico do Vale do Terva, Boticas”, da autoria de Célia Gomes, 28 de julho, Boticas.
- Visita pública guiada aos trabalhos arqueológicos do Forte de Bragandelo, Arcos de Valdevez. 8 de agosto .

- Visita guiada ao Núcleo Museológico de Dume para agentes de turismo, no âmbito do Dia Mundial do Turismo, promovida pela Câmara Municipal de Braga. 27 de setembro.
- Obra Aberta. Projeto de visitação ao Convento de São Francisco, Real, Braga. Parceria com EI/Encontros da Imagem Festival Internacional de Fotografia, com apresentação das exposições fotográficas individuais de José Alves "Oestriminis", Raquel Calvino "El Poder de La Sombra" e de Miguel Vieira Pinto "Ley de Vida". 23 de setembro a 28 de outubro.
- Visita guiada à exposição "Os Castros de Boticas", para alunos do 1º ano da Escola Básica de Boticas. 11 de outubro.
- Visita guiada ao Núcleo Museológico de Dume para alunos do mestrado da UMinho "Comunicação, Arte e Cultura". 6 de novembro.
Palestra sobre "Arqueologia e preservação do património cultural: a contribuição das ciências e tecnologias", no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia, promovida pelas Escola Básica e Secundária de Via Cova, Barcelos e Escola Secundária Henrique Medina, Esposende. 22 de novembro.
- Produção de conteúdos sobre património de Braga para plataforma Volta ao Conhecimento, uma iniciativa promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em colaboração com a Volta a Portugal Santander Totta e a RTP - Rádio e Televisão de Portugal, integrada na 80.ª edição da Volta.
- Workshop 2ArchIS Plataforma on-line de registo de dados arqueológicos, Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga, 18 de abril

3. *ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS*

International Symposium Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Boticas, 11-13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Município de Boticas e Sociedade Martins Sarmento.

4. *PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS*

- Congreso Internacional "Patrimonio e Fronteira", Santiago de Compostela, Espanha, 8-9 novembro 2018 – apresentação de comunicação: "A Fortaleza de Valença no Contexto daRaia: passado, presente e futuro" (Luís Fontes).
- International Symposium Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), Boticas, 11-13 outubro 2018, abertura do evento (Luís Fontes).
- International Symposium Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), Boticas, 11-13 outubro 2018, apresentação de comunicação intitulada "The construction of the Terva Valley's cultural landscape between the 2nd century B.C. and 2nd century A.D." (Bruno Osório).
- International Symposium Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), Boticas, 11-13 outubro 2018, conferência de encerramento intitulada "Diversidade cultural, identidade, interação e patrimónios comuns entre o século II a.C e o século II AD. Um olhar a partir do NO peninsular" (Manuela Martins).
- International Symposium Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), Boticas, 11-13 outubro 2018, Apresentação de poster intitulado "Uncovering the landscape of the Romanization process of Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira, Portugal). Primarily approach for a

macro and semi-micro Spatial Analysis" (Sílvia Maciel, Natália Botica e Rebeca Blanco-Rotea).
- International Symposium Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), Boticas, 11-13 outubro 2018, Apresentação de poster intitulado "The "top -down" representation of plate 130 of Castelinho (Trás-os-Montes, Portugal): from creation to condemnation in the transition of the period" (Andreia Silva e Sofia Figueiredo).
- 24th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists. 2018, Barcelona, 5-8 setembro, Espanha – apresentação de comunicação intitulada "Wood for the pyre: fuel provisioning and management in the roman city of Bracara Augusta, NW Iberia" (Filipe Vaz, Cristina Braga, Cláudia Oliveira, João Pedro Tereso, Luís Fontes e Manuela Martins).
- 24th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists. 2018, Barcelona, 5-8 setembro, Espanha – apresentação de comunicação intitulada "Iron Age and Roman Landscape analysis through Geospatial tools. A macro spatial study of Citânia de Sanfins (Portugal)" (Natália Botica, Sílvia Maciel, Rebeca Blanco-Rotea).
- 24th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists. 2018, Barcelona, 5-8 setembro, Espanha – apresentação de comunicação intitulada "'Casa da Bica' Coin Hoard Research Framework: Database Infrastructure and Knowledge Extraction" (Natália Botica, Diego Machado, Manuela Martins, Fernanda Magalhães, Jorge Ribeiro).
- II Colóquio Internacional de Estudos Greco-Romanos, Usos do espaço no Mundo Antigo, 19-21 novembro 2018, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil – apresentação de conferência de abertura intitulada: "Arquitetura, poder e identidade nas cidades romanas do NO da Hispânia" (Manuela Martins)
- II Colóquio Internacional de Estudos Greco-Romanos, Usos do espaço no Mundo Antigo, 19-21 novembro 2018, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil – apresentação de conferência de encerramento intitulada: "Elites, Santos e Arquiteturas na Região de Braga: redes de comunicação e circulação de modelos na construção da identidade cristã do noroeste peninsular na Antiguidade Tardia" (Luís Fontes).
- 4º Congreso Internacional de Arqueología y Mundo Antiguo Tarraco Biennal / VII Reunión de Arqueología Cristiana Hispánica, 21-24 de novembro 2018, Tarraco (Espanha) – apresentação de comunicação intitulada "The monastic domain of Dume, stability and changes between the Late Antiquity and the Early Middle Ages" (Francisco Andrade).
- VII Jornadas de Arqueología en el valle del Duero, 22-24 de novembro de 2018, Zamora (Espanha) – apresentação de poster intitulado "Vias de comunicação e circulação monetária em Bracara. O tesouro da domus de Santiago" (Diego Machado, Manuela Martins, Luís Fontes, Natália Botica e Fernanda Magalhães).
- Colóquio "Celebrar o Património: investigar, defender, valorizar", 11-12 outubro de 2018, Braga - moderação do painel intitulado "Património Cultural e Jovens Investigadores" (Jorge Ribeiro).
- VI Jornadas Portuguesas de Paleopatologia, 30 de novembro-1 de dezembro 2018, Coimbra – apresentação de poster intitulado "Eventual caso de Lepra no Convento de Santa Joana, Lisboa (Séculos XVIII-XIX)" (Alexandrina Amorim).
- I Encontro em Património, Educação e Cultura, 22-23 de novembro de 2018, Castelo Branco – moderação da sessão "Património pelos Multimédia" e apresentação de comunicação intitulada "As tecnologias da informação: uma nova dimensão do património" (Natália Botica).

5. *Publicações*

Livros (4)

- Catalão, S. (2018). O mosteiro de São João de Tarouca e a Arqueologia da Arquitetura: "o Aljube", Museu de Lamego/ Direção Regional de Cultura do Norte: Porto https://drive.google.com/file/d/1rNakFblqRW3cbbWYga7tJ0uZhKq_nLB2/view
- Gomes, C. (2018). Fauna. Guia do Pesquisador [do Parque Arqueológico do Vale do Terva]. Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga.
- Fontes, L., Cruz, G. & Alves, M. (2018). Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Orgs.), Proceedings of International Symposium, (Boticas, 11 -13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga. http://hdl.handle.net/1822/56248
- Fontes, L. (2018). Núcleo Museológico de Dume. Guia, [versão EN: Museum Centre of Dume. Guide], Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga. http://hdl.handle.net/1822/55052

Capítulos de livros (11)

- Fontes, L. (2018). A ocupação altomedieval do povoado de Crestelos (Mogadouro, Portugal), in Fortificaciones, Poblados e Pizarras. La Raya en los inícios del Medievo, (coord. de Iñaki Martin Viso), Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo (Salamanca), p.190-214.
- Fontes, L. e Andrade, F. (2018). Shaping the medieval landscape of Braga's territory (5th-13th centuries), in Medieval Territories, Cambridge Scholars Publishing: Newcastle upon Tyne (UK), p.57-73.
- Fontes, L., Osório, B., Alves, M., Guerreiro, M. e Bernardes, P. (2018). Iron Age Hillforts of Boticas/Povoados Fortificados da Idade do Ferro de Boticas. Catalogue of the parallel exhibition held in the "International Symposium: Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD)"/Catálogo da exposição paralela ao "Simpósio Internacional: Interações Culturais e Paisagens em Mudança na Europa (séc. 2º a.C. / séc. 2º d.C.)", in Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Orgs. Luís Fontes, Gonçalo Cruz & Mafalda Alves), Proceedings of International Symposium, (Boticas, 11-13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga. http://hdl.handle.net/1822/56248
- Martínez Peñín, R., Fontes, L. e Andrade, F. (2018). Las Cerámicas tardoantiguas y altomedievales procedentes de São Martinho de Dume (Braga, Portugal), in Cerámicas Altomedievales en Hispania y su entorno (siglos V-VIII d.C.), (coord. de Iñaki Martin Viso, Patricia Fuentes Melgar, José Carlos Sastre Blanco y Raúl Catalán Ramos), Glyphos: Valladolid, p.210-224.

Martínez Peñín, R., Martins, M. e Fontes, L. (2018). The City of Braga and its territory through its Material Culture (5th-15th centuries), in Medieval Territories, Cambridge Scholars Publishing: Newcastle upon Tyne (UK), p.74-91.

- Martínez Peñín, R., Martins, M., Magalhães, F., Ribeiro, J. e Braga, C. (2018). Estudio preliminar de las producciones cerámicas tardías y altomedievales localizadas en el área envolvente del teatro romano de Braga, in Cerámicas Altomedievales en Hispania y su entorno (siglos V-VIII d.C.), (coord. de Iñaki Martin Viso, Patricia Fuentes Melgar, José Carlos Sastre Blanco y Raúl Catalán Ramos), Glyphos: Valladolid, p. 189-209.

- Martins, M. (2018) Espaços, usos e sociabilidades na cidade antiga: contributos e limites da Arqueologia, In Usos do espaço no mundo antigo (G. V. Silva, É. C. M. Silva & B. M.L. Neto, Eds.), Vitória: GM Editora, p. 11-36.
- Martins, M., Braga, C., Magalhães, F. e Ribeiro, J. (no prelo). Constructing identities within the periphery of the Roman Empire: NW Hispania, BAR IS.
- Ribeiro, J. (2018). Reflexões em torno da monumentalidade de Bracara Augusta a partir de um conjunto de elementos arquitetónicos de grande dimensão. In Usos do espaço no mundo antigo (G. V. Silva, É. C. M. Silva & B. M.L. Neto, Eds.), Vitória: GM Editora, p. 130-159.
- Ribeiro, M., Martins, M., Magalhães, F. e Botica, N. (2018). The urban morphology in Braga, fourteenth-fifteenth centuries. Analysis methodology, in Medieval Territories, Cambridge Scholars Publishing: Newcastle upon Tyne (UK), p.352-381.
- Silva, J.; Fontes, L. & Andrade, F (2018). Estudio preliminar de las ceramicas tardoantiguas exhumadas en el area envolvente del mausoleo de Sao Fructuoso de Montelios (Braga, Portugal), in Cerámicas Altomedievales en Hispania y su entorno (siglos V-VIII d.C.), (coord. de Iñaki Martin Viso, Patricia Fuentes Melgar, José Carlos Sastre Blanco y Raúl Catalán Ramos), Glyphos: Valladolid, p.244-252.

Revistas internacionais ou com revisão de pares (11)

- Braga C, Martins M (submitted). A necrópole do Campo da Vinha: o núcleo de sepulturas da rua Abade Loureira, Braga, Revista de Estudios Humanisticos. História, León.
- Ferreira, C., Plunket, G. and Fontes, L.. Fire, upland economy and heathland dynamics in the mountains of northern Portugal from the middle Ages to the Modern period, The Holocene, SAGE Publications: London (UK). (Submitted)
- Fontes, L. (2018). São Martinho de Dume: arqueologia, arquiteturas e paisagens, Urbs Regia, 3, Toledo, p. 11-25.
- Fontes, L. (2018-2019). The Circulation of Models in the Construction of Christian Identity in the Northwest Iberian Peninsula: Architecture and Hagiotoponymia in the Braga Region, in Visigothic Symposium, 3, (Dolores Castro e Michael J. Kelly, Orgs.), Visigothic Symposia Series, Networks and Neighbours. 21 p.
- Fontes, L., Andrade, F, Pimenta, M. e Guerreiro, M. (2018). The water collecting system of the Sete Fontes, Braga (4th -20th century), In Arqueologia de la Arquitetura, 18 (e069), CSIC/UPV: Madrid/Vitoria, 15 p.
doi.org/10.3989/arq.arqt.2018.004.
- Magalhães F, Martins M, Silva J, Torres A, C, Martinez Penin, R (submitted) A evolução da arquitetura privada em Bracara Augusta: as domus das Antigas Cavalariças e do Ex Albergue Distrital, Revista de Estudios Humanisticos. História, León.
- Marado, L. e Ribeiro, J. (2018). Biological Profile Estimation Based on Footprints and Shoeprints from Bracara Augusta Figlinae (Brick Workshops). Heritage, 1 (3), p.33-44.
- Martinez Peñin, R., Magalhães, F., Martins, M. (no prelo) El estudio de las producciones cerámicas tardoantiguas localizadas en el área suroeste de la ciudad de Braga (Portugal), Antigüedad y Cristianismo, Universidad de Murcia.
- Martinez Peñin R, Martins M, Magalhães F, Ribeiro J, Braga, C. (submitted) La cerámica tardía y altomedieval procedente del área envolvente del teatro romano de Braga, Revista de Estudios Humanisticos. História, León.
- Martinez Penin, R., Martins, M., Torres, C., Magalhães, F. (no prelo). A sequência de ocupação do Ex-Albergue Distrital (Braga, Portugal), Gallaecia, 36, Orense.

- Martins M, Carvalho H (submitted) The Roman city of Bracara Augusta (Hispania Citerior Tarraconensis): urbanism and territory occupation, Agri Centuriati.

Artigos em atas de conferências (18)

- Amorim, A., Roriz, A. e Pereira, S. (submetido). Espaços funerários da Quinta de Crestelos: o caso da necrópole Este, Actas do Congresso Internacional "Sepulturas escavadas na rocha na fachada atlântica da Península Ibérica", Porto.
- Alves, M., Magalhães, F., Pimenta, M., Fontes, L. e Martins, M. . Longe da vista, perto da interpretação: notícia preliminar do estudo geofísico-arqueológico do Seminário Conciliar de São Pedro e São Paulo, Braga. In Estudios Humanisticos. Historia, (Atas das III Jornadas Internacionales Evolución de los Espacios Urbanos y sus Territorios en el Noroeste de la Península Ibérica), IEM/ UAUM/AA, Universidade de León, León (in press).
- Fontes, L.. Bracara, capital do Reino Suevo: a cidade e o território ao tempo de São Martinho de Dume. In Actas del Congreso Internacional San Martín de Tours y su Proyección en la Gallaecia de Época Sueva (Orense, 14-18 noviembre 2016). Diputación de Orense/Obispado de Ourense (in press).
- Fontes, L., Alves, M. y Osório, B. (2018). The PAVT Project (Boticas, Portugal). From space and memory: simbiosis of a cultural landscape / El Proyecto PAVT (Boticas, Portugal). Del espacio y memoria: Simbiosis de un Paisaje Cultural. In Luis José García-Pulido, Luis Arboledas Martínez, Eva Alarcón García y Francisco Contreras Cortés (Eds.), Presente y futuro de los paisajes mineros del pasado: estudios sobre minería, metalurgia y poblamiento, VIII Congreso Internacional sobre Minería y Metalurgia Históricas en el Suroeste europeo, [Granada, 2014]. SEDPGYM y Universidad de Granada, Granada, pp.271-276.
- Fontes, L., Cruz, G. & Alves, M. (2018). Introdution, in Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Orgs.), Proceedings of International Symposium, (Boticas, 11-13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga, p.8-17. http://hdl.handle.net/1822/56248
- Maciel, S., Botica, N. e Blanco Rotea, R. (2018). Uncovering the landscape of the Romanization process of Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira, Portugal). Primarily approach for a macro and semi-micro Spatial Analysis, in Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Luís Fontes, Gonçalo Cruz e Mafalda Alves, Orgs.), Proceedings of International Symposium, (Boticas, 11-13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga, p.163-167. http://hdl.handle.net/1822/56248
- Magalhães, F., Martins, M., Fontes, L., Cunha., A., Ribeiro, J., Martínez Penín, R. e Braga, C. . A Arqueologia Urbana em Braga: velhas práticas e novos desafios: o caso da Escola Velha da Sé/Rua Frei Caetano Brandão nºs 166-168. In Estudios Humanisticos. Historia (Atas das III Jornadas Internacionales Evolución de los Espacios Urbanos y sus Territorios en el Noroeste de la Península Ibérica), IEM/UAUM/AA, Universidade de León, León (in press).
- Martínez Penín, R. Fontes, L. e Andrade, F. . Las cerámicas tardoantiguas y altomedievales procedentes de São Martinho de Dume (Braga, Portugal). In Estudios Humanisticos. Historia, (Atas das III Jornadas Internacionales Evolución de los Espacios Urbanos y sus Territorios en el Noroeste de la Península Ibérica), IEM/ UAUM/AA, Universidade de León, León (in press).
- Martins, M., Magalhães, F. (in press) O urbanismo e a arquitetura de Bracara Augusta e Lucus Augusti, in Atas do Congresso Sine iniuria in pace vivatur: la construcción del Imperio durante los Julio-claudios, Lugo: Deputación de Lugo.

- Martins, M., Magalhães, F. e Botica, N. (no prelo). O urbanismo fundacional de Bracara Augusta e Lucus Augusti, in Atas do Congresso Sine iniuria in pace vivatur: la construcción del Imperio durante los Julio-claudios. Lugo: Deputación de Lugo.
- Martins, M. e Ribeiro, J. (2018). O urbanismo de Bracara Augusta: modelo e especificidades no contexto do NO peninsular. Atas do Encontro Construir, Navegar, (Re)Usar o Douro da Antiguidade. Porto: CITCEM, p.85-97.
- Osório, B. (2018). The construction of the Terva Valley's cultural landscape between the 2nd century B.C. and 2nd century A.D., in Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Luís Fontes, Gonçalo Cruz e Mafalda Alves, Orgs.), Proceedings of International Symposium, (Boticas, 11-13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga, p.125-142.
http://hdl.handle.net/1822/56248
- Ribeiro, J. (2018). Economia e sociedade de Bracara Augusta. A construção: os agentes e os artesãos. In C. Soares, J.L. Brandão & P.C. Carvalho (coords.), História Antiga: Relações Interdisciplinares. Paisagens Urbanas, Rurais & Sociais (Vol. II). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, p.299-320.
- Ribeiro, J. e Martins, M. (2018). Reflexões em torno do custo da monumentalização do espaço urbano de Bracara Augusta. O caso do teatro: produção e custo do programa decorativo da frons scaenae. Atas do Encontro Construir, Navegar, (Re)Usar o Douro da Antiguidade. Porto: CITCEM, p.163-182.
- Ribeiro, M. e Martins, M (2018) A cidade nas encruzilhadas da história. Evolução urbana de uma cidade com 2000 mil anos: Braga (Noroeste de Portugal), Dimensões – Revista de História da Ufes, 40, Vitória, p. 11-38.
- Silva, S. e Figueiredo, S. (2018). The "top-down" representation of plate 130 of Castelinho (Trás-os-Montes, Portugal): from creation to condemnation in the transition of the period, in Cultural Interactions and Changing Landscapes in Europe (2nd century BC / 2nd century AD), (Luís Fontes, Gonçalo Cruz e Mafalda Alves, Orgs.), Proceedings of International Symposium, (Boticas, 11-13 October 2018), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho: Braga, p.147-151.
http://hdl.handle.net/1822/56248
- Santos, C., Albuquerque, E. e Amorim, A. (submetido). 'Pois tu és pó e ao pó tornarás' (Gen. 3:19). Vida e morte na Capela de São Pedro da Capinha, in Actas das I Jornadas de Arqueologia e Património, Fundão.
- Xavier, P. e Alves, C. (no prelo). Non-destructive studies of archaeological material culture in the search for sources of geologic raw materials: An overview of techniques and issues, 1st Young Researchers' Meeting in Heritage and Territory Studies, Heritage, Special Issue Heritage and Territory.

Outras publicações (8)

- Ferreira, D., Fontes, L. e Pereira, B. (2018). Fortaleza de Valença. "Projeto de requalificação urbana do centro histórico de Valença". Trabalhos arqueológicos 2004-2017. Inventário e classificação de numismas, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 69, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
http://hdl.handle.net/1822/56962
- Fontes, L. (2018). Inscrições Romanas de Lindoso (Conventus Bracaraugustanus), in Ficheiro Epigráfico (Suplemento de "Conimbriga"), 162, Coimbra: Instituto de Arqueologia, 13 pp.
- Fontes, L., (2018). Boletim da Unidade de Arqueologia, 1, (dir.), Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga.
http://hdl.handle.net/1822/55222

- Martins, M., Fontes, L. e Magalhães, F. (2018). Salvamento Arqueológico de Bracara Augusta: Reconstrução e Ampliação de Edifício na Rua Eça de Queirós, nº 98, Braga. Relatório Final, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 73, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
http://hdl.handle.net/1822/57910
- Martins, M., Magalhães, F., Torres, A. e Catalão, S. (2018). Salvamento de Bracara Augusta. Remodelação e Ampliação de Edifício na Rua de São Sebastião, 34. Relatório Final, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 71, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
http://hdl.handle.net/1822/57727
- Pimenta, M. e Fontes, L. (2018). Salvamento Arqueológico de Bracara Augusta: Rua de São Marcos, nº 25 a 27, Braga. Relatório Final, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 72, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
http://hdl.handle.net/1822/57906
- Pimenta, M. e Fontes, L. (2018). Salvamento Arqueológico de Bracara Augusta: Rua do Castelo e Largo de São Francisco, Braga. Relatório Final, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 74, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
http://hdl.handle.net/1822/57911
- Silva, J. e Fontes, L. (2018). Salvamento Arqueológico de Bracara Augusta: Academia e Centro de Estágios do Sporting Clube de Braga (Dume, Braga). Relatório Final, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 70, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
http://hdl.handle.net/1822/57726

6. *Melhoria da Visibilidade*

- Criação de um novo veículo de divulgação da atividade da UAUM, o Boletim da Unidade de Arqueologia, com periodicidade semestral, em edição on-line registada com o número ISSN: 2184-3341, http://hdl.handle.net/1822/55222
- Implementação de novas funcionalidades no backoffice da página WEB da UAUM (www.uaum.uminho.pt) associadas à divulgação da edição "Unidade de Arqueologia. Boletim", com recurso à framework Bootstrap.
- Cabe ainda destacar o esforço que continua a ser realizado no sentido de colocar online todos os relatórios de trabalhos arqueológicos que são desenvolvidos pela unidade, através da série "Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS", registada com o número ISSN: 1647-5836, (https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas), da qual se editaram em 2018 mais 6 números (68 a 74).

Objetivo Estratégico 3.
Promover a cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional
1. Protocolos; 2. Parcerias e redes

1. *Protocolos*

No ano de 2018 a UAUM prosseguiu a sua ação de promoção da cooperação interinstitucional através da assinatura de 4 novos protocolos, a seguir descriminados:

Assinatura de protocolo de colaboração como associado de pleno direito com a associação Urbs Regia, no projeto Itinerário Cultural Europeu Orígenes de Europa.

- Assinatura de protocolo de colaboração com Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, concretizado com "Projecto de Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação dos Fortes de Bragandelo e Pereira, Arcos de Valdevez".
- Assinatura de protocolo de colaboração com Câmara Municipal de Terras de Bouro, concretizado com **p**rojeto de "Candidatura da Jeira a Património da Humanidade".
- Assinatura de protocolo de colaboração com Câmara Municipal de Braga, para execução do "Projeto integrado de valorização, musealização e adequação à visita da área arqueológica das Carvalheiras".

2. PARCERIAS E REDES

Ao longo de 2017 a UAUM foi convidada a desenvolver várias atividades que decorrem de parcerias e da integração dos seus membros em redes.

- Participação de Luís Fontes como membro no painel de Avaliação de Projetos de Investigação Plurianual de Arqueologia (PIPA), da Direção Geral do Património Cultural. Avaliação do projeto: Campo de Batalha de Aljubarrota ou Campo Militar de S. Jorge: escavações arqueológicas e museologia, (IR: Maria Antónia de Castro Athayde Amaral).
- Participação de Luís Fontes na Direção científica do dossiê de candidatura das fortalezas de Marvão e de Valença a Património da Humanidade
- Participação de Luís Fontes como avaliador de artigos em sistema peer-review na revista internacional Gallaecia [gallaecia.revista@usc.es]: artigo "Santo Tomé de Tórdea (Castro Verde, Lugo). Análisis Arqueológico de una iglesia de origen altomedieval".
- Participação de Luís Fontes como membro na Comissão Científica de Urbs Regia, Origenes de Europa_Itinerario Cultural Europeu.
- Participação de Luís Fontes e Manuela Martins no minicurso: Diálogos de História Antiga: A Arqueologia e a reconstrução das paisagens da Antiguidade, promovido pela Universidade Federal do Espírito Santo/Centro de Ciências Humanas e Naturais/ Programa de Pós-graduação de História/Laboratório de Estudos sobre o Império Romano, Vitória.
- Participação de Natália Botica no projeto "ARCHAIDE", criado pela União Europeia no âmbito do programa de investigação e inovação Horizonte 2020, do qual a UAUM é membro associado.
- Participação de Natália Botica e Fernanda Magalhães no projeto internacional "Aut oppressi serviunt aut recepti beneficio se obligatos putant: la intervencion de roma en las comunidades indigenas (S. II aC - S. I dC)", referência PI – MINECO/FEDER - HAR2017-82202-P, promovido pela Faculdad de Humanidades de Lugo da Universidade de Santiago de Compostela, em cooperação com a Universidade do Minho.
- Participação de Natália Botica no Projeto: COST Action CA18128, "SEADDA - Saving European Archaeology from the Digital Dark Age", promovido pela Comissão Europeia.

Objetivo Estratégico 4.
Apoiar os projetos de ensino em Arqueologia da UMinho

1. Apoio aos estágios de campo; 2. Apoio à formação prática de gabinete e laboratório, 3. Apoio aos bolseiros e alunos de pós graduação nacionais e estrangeiros.

1. *APOIO AOS ESTÁGIOS DE CAMPO*

À semelhança dos anos anteriores a UAUM desenvolveu várias

atividades de apoio a projetos de ensino em Arqueologia da UMinho, através da organização de 2 núcleos de estágio de campo para os alunos do 1º e 2ºciclos, realizados durante o mês de Julho. Os estágios decorreram no teatro romano de Braga e no Forte de Bragandelo em Arcos de Valdevez, no âmbito dos projetos de investigação PIPA 'Arqueologia de Braga. Topografia, urbanismo e arquitetura' (PAB II 2018-2021), da responsabilidade de Manuela Martins e "Fortes do Extremo, Arcos de Valdevez", da responsabilidade de Luís Fontes e Rebeca Blanco Rotea.

No contexto do estágio realizado na Colina da Cividade (teatro romano), acolheram-se participantes inscritos nas atividades de Arqueologia do programa "Verão no Campus", desenvolvido pela Universidade do Minho para "promover a cultura, ciência e a arte junto dos mais jovens, e de auxiliar os estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior na escolha de uma área de estudo e trabalho".

2. Apoio à formação prática de gabinete e laboratório

- Manutenção do módulo de Moedas da aplicação de backOffice 2ArchIS para apoio aos trabalhos de mestrado "Tesouros numismáticos baixo-imperiais de contextos domésticos de Bracara Augusta" de Diego Machado, nomeadamente na elaboração de catálogos, mapas estatísticos e gráficos e trabalho de análise e caracterização das moedas de Valença para elaboração de catálogos e mapas tipológicos.
- Desenvolvimento do módulo de Território para apoio ao trabalho de mestrado "A paisagem na Idade do Ferro e Romanização da Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira. Análise macro espacial", de Sílvia Maciel, nomeadamente na elaboração de catálogos, mapas por tipologia, análises espaciais de visibilidade, exposição solar, distâncias isotrópicas e anisotrópicas e mapas de Least Cost Path.
- Desenvolvimento do módulo de Arte Rupestre para apoio ao trabalho de Pós-Doutoramento de Sofia Figueiredo.

3. *Apoio aos bolseiros e alunos de pós graduação nacionais e estrangeiros*.

A UAUM acolheu (3) estagiários no âmbito do Mestrado de Arqueologia e prestou apoio a 4 doutorandos, bolseiros da FCT, bem como a 3 pós-docs, 2 bolseiros da FCT e 1 outro bolseiro pós doutoramento da Junta da Galicia (Projeto "Paisajes culturales de frontera: arquitectura, territorio, arqueología y modelos metodológicos (PAIX)" / Universidade de Santiago de Compostela - contrato postdoutoral da Xunta de Galicia - DOG.04/03/16) / Universidade do Minho-Unidade de Arqueologia)

Objetivo Estratégico 5.
Contribuir para o reforço dos sistemas de avaliação e gestão da qualidade, promover a ética académica e prosseguir práticas de sustentabilidade

A UAUM prosseguiu no ano de 2017 a sua política de contribuir para a melhoria da qualidade dos trabalhos executados, das publicações, dos relatórios e da prestação de serviços à comunidade. Neste âmbito foram ensaiados novos procedimentos metodológicos quer no domínio das TICs, quer da captação de imagens digitais e restituição 3D nas escavações.

Assim, cabe destacar:

- Desenvolvimento da aplicação WEB do Parque Arqueológico do Vale to Terva (www.pavt-boticas.pt), com recurso à framework Bootstrap (P. Bernardes).
- A sistematização da metodologia de reconstrução de superfícies 3D, com base em levantamento fotográfico efetuado com veículo aéreo não-tripulado e com máquinas fotográficas digitais convencionais, em contexto de levantamentos arqueológicos. Esta metodologia foi aplicada nos levantamentos da Fortaleza de Marvão e dos povoados fortificados da Idade do Ferro de Boticas.
- Desenvolvimento de uma plataforma multimédia de divulgação dos modelos 3D dos Castros para suporte Smart table (Paulo Bernardes).
- Conceção e desenvolvimento do sistema de informação de Arqueologia 2ArchIS para registo de dados arqueológicos em equipamentos móveis, em contexto de escavação (Natália Botica).
- Desenvolvimento de um novo módulo do sistema de informação de Arqueologia 2ArchIS para registo de sepulturas e esqueletos (Natália Botica).
- Desenvolvimento de um novo módulo do sistema de informação de Arqueologia 2ArchIS de registo de epígrafes (Natália Botica).
- Desenvolvimento de um novo módulo do sistema de informação de Arqueologia 2ArchIS de registo de arte rupestre (Natália Botica).
- Desenvolvimento da aplicação WEB para registo e caracterização do edificado de Valença, no âmbito de protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Valença (Natália Botica).

Tendo em vista continuar a política de qualificação do pessoal não docente da UAUM, todos os funcionários e bolseiros de investigação afetos à UAUM frequentaram a formação "Procedimentos de Emergência", com exercício prático nas instalações do Edifício dos Congregados, ministrada pela UMinho.

Maria Clara Fernandes Rodrigues, que substitui na secretaria da Unidade a Dra. Guilhermina Bonjardim, frequentou a formação "Regime de contratação pública no âmbito de contratos de aquisição de Bens e Serviços", ministrada pela TecMinho.

4 de janeiro de 2018

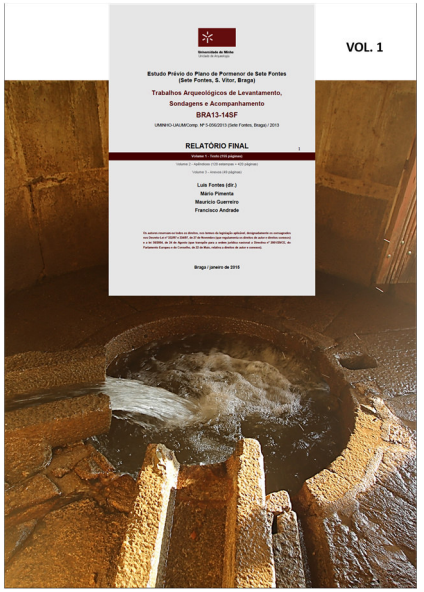
O Responsável da UAUM

Luís Fernando de Oliveira Fontes

agenda

2 de março (9h30-12h30): Museu D. Diogo de Sousa, Braga

Sessão pública agendada no âmbito da abertura do Plano de Urbanização da denominada área das Sete Fontes (Braga), promovida pelo Município de Braga: apresentação do estudo arqueológico do sistema de captação de água das Sete Fontes—Luís Fontes



21-22 de março: Museu Arqueológico do Carmo, Lisboa

Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os Séculos V e X”, organizado pela Associação dos Arqueólogos Portugueses: apresentação de comunicação intitulada ‘Paisagens, arquiteturas e poderes em mudança: Braga e o NO peninsular entre os séculos V e X’ —Luís Fontes

